

EDITORIAL

Em momentos difíceis, principalmente relacionados a ataques e mudanças no âmbito da formação docente e currículo, além de cortes orçamentários no âmbito das Ciências Humanas, o Dossiê aqui apresentado, sob título ***“Os caminhos da formação docente: Discutindo as Diretrizes da BNCC nos Cursos de Ciências Humanas e Letras da UESPI”***, é oriundo do II SEMINÁRIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO (SEMDIPE) DO CCHL. Evento bienal e realizado de forma remota (em decorrência da crise sanitária imposta pela Pandemia da COVID-19), sendo resultado da ação conjunta da Comissão Didático-Pedagógica do CCHL e das Coordenações dos Cursos de Licenciatura Plena do CCHL da Universidade Estadual do Piauí, objetivando a troca de experiências, provocações e reflexões entre professores/professoras, alunos/alunas de diferentes cursos frente à problemática anunciada.

Sem a intenção de promover uma linearidade temporal destes estudos, tendo em vistas as múltiplas e variadas nuances a que estão permeados, reúnem-se aqui os artigos científicos que versam sobre ***“A Concepção das Ciências Humanas Apresentadas nas Bases Curriculares Nacionais e as Práticas Pedagógicas, e sobre o Papel das Ciências Humanas na Formação de Professores”***. Agregando valor a este dossiê, temos a entrevista com a Professora Dra. Irlane Gonçalves de Abreu e a resenha elaborada pelo Professor Dr. Pedro Pio Fontinelles Filho

O artigo inicial, *Práticas de Letramento Escolar numa perspectiva crítica no processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA)* das autoras Danúbia da Rocha Sousa e Thâmara Chaves Cardoso, apresenta uma contribuição crítica sobre as Práticas do Letramento Escolar, averiguando como a prática da leitura e da escrita desenvolvida pelos docentes durante as aulas para Jovens e Adultos em escola pública, colaboram com o desenvolvimento social e crítico dos alunos. Discutem também, se os conhecimentos adquiridos pelos discentes durante o processo de ensino e aprendizagem refletem sobre sua inserção no mundo do trabalho, dos bens culturais e acesso aos recursos tecnológicos.

O segundo artigo *Estratégias Pedagógicas para facilitar a aprendizagem de estudantes com transtorno do espectro autista* de Karinise da Silva Carvalho, aborda como pode ser desenvolvido o processo de ensino aprendizagem em alunos com transtorno global do espectro autista, por meio de estratégias, ferramentas e instrumentos pedagógicos. Sugerindo como pode ser utilizada pelos professores, coordenação pedagógica, destacando a relevância da participação da família no desenvolvimento aprendizagem da criança com deficiência.

Seguidamente, o manuscrito *A Formação Docente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96*, de Isadora Ribeiro Ibiapina e Joseanne Zingleara Soares Marinho, realça a importância da lei no que se refere à articulação entre os aspectos formativos. Contribuindo, assim, para melhorias na qualidade da formação de professores nos cursos de licenciatura, em decorrência, em grande parte, da inserção da prática desde o início do curso.

De autoria de Katiúscya Albuquerque de Moura Marques, *Os Desafios da Formação de Professores de Geografia: reflexões à luz da BNCC* traz à tona uma rica discussão sobre o processo de formação de professores de Geografia tendo em vista as competências gerais da BNCC, os saberes docentes e particularmente as unidades temáticas da Geografia na BNCC. Dialogando com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, por exemplo, percebe-se a necessidade da inserção, na matriz curricular do curso, do profissional de Geografia em projetos que busquem a educação inclusiva.

O artigo *Professoras e Mãezinhas: a puericultura na formação das normalistas em Teresina de 1930 a 1945*, de autoria de Danielle Filgueiras Santos, Elane Beatriz de Sousa Góis e Joseanne Zingleara Soares Marinho, traz reflexões riquíssimas tendo a Escola Normal Oficial de Teresina como pano de fundo, principalmente no que diz respeito à inclusão dos princípios da Puericultura na formação curricular das normalistas no período compreendido entre 1930 e 1945, de modo que, conforme as autoras, as normalistas desempenhavam três papéis, o de professora, o de esposa e o de mãe, daí a existência de pontos de tensão entre a educação da mulher para o exercício do magistério e para o exercício da maternidade.

Avaliando o cenário atual frente aos impactos diversos da Pandemia da COVID-19, o artigo *As dificuldades e a importância do professor e da tecnologia em tempos de pandemia*, de autoria de Jannyele de Abreu Mariano da Silva, Rosângela Maria da Silva e Marília Gabriela de Sousa Mateus, se debruça enfaticamente em dados da UNESCO, OMS, Portal G1.com, além de literatura especializada, para, dentre os apontamentos realizados, destacarem a urgência da formação continuada dos professores pautada em síntese em três dimensões (a científica, a pedagógica e a pessoal).

As autoras, Leticia Oliveira de Souza e Katyanna de Brito Anselmo, abrem a discussão com *As contribuições do DCE/UESPI Professor Possidônio na gestão universitária para a modificação do ideário dos movimentos políticos de caráter universitário-discente em Oeiras-PI*. O texto analisa as contribuições de educação não formal do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI/Campus Professor Possidônio Queiroz) e suas implicações na gestão universitária e nas concepções de política discente no município de Oeiras-PI, principalmente em relação à liderança discente universitária; busca por uma gestão universitária pautada em princípios da educação não formal emancipatória; reflexões críticas

ao panorama político nacional, críticas à precarização do Campus e contra os atrasos frequentes das bolsas aos alunos, a exemplo do auxílio moradia, alimentação, bolsa trabalho e de Iniciação Científica.

A seguir, o artigo *Análise das Relações de Gênero na Coleção de Livros Didáticos Projeto Mosaico – História*, de Miguel Vinícius da Silva Moura e Joseanne Zingleara Soares Marinho, propõe-se a compreender o lugar da temática do gênero nos livros do 6º ao 9º ano do supracitado livro. Considerando a relevância social de analisar como o material didático escolar contribui para formar as feminilidades e as masculinidades de crianças e adolescentes, o trabalho reforça a necessária discussão em torno da visibilidade dos segmentos sociais femininos em detrimento aos masculinos presentes nos livros didáticos através de um sistema de representações, valores e crenças.

O artigo *Relatos do Estágio Supervisionado no ensino fundamental no Ensino de História* de Lucas Silva do Nascimento, Patrícia Araújo de Oliveira e Antônia Valtéria Melo Alvarenga, versa sobre a importância da disciplina de Estágio Supervisionado na preparação do licenciando em História para assumir uma sala de aula. Apresentando o impacto que esse componente curricular produz nas representações que o estagiário tem sobre sua formação através das Práticas Educacionais.

Fragmentos de Memórias de um Estagiário em uma Escola Pública no Interior do Maranhão, de Raimundo Nonato Santos de Sousa e Antonia Valtéria Melo Alvarenga, compreende um relato de experiências durante Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental II, em uma escola pública, da cidade de Aldeias Altas/MA no período de 26 de agosto de 2019 ao dia 4 de novembro do mesmo ano. Entre os principais pontos, a partir dessa vivência, destacam-se: o professor não deve desistir dos estudantes que demonstram uma atitude descompromissada para com os estudos; os elogios sinceros são importantes e podem fazer a diferença nas vidas das pessoas, conduzindo-as ao melhoramento pessoal; necessidade de humanização da prática docente e a capacidade do professor se despir de expectativas não condizentes com os interesses, possibilidades e necessidades do alunado.

Finalizando, Thayná Guedes Assunção Martins e Joseanne Zingleara Soares Marinho assinam a autoria do texto *A disparidade de gênero no campo científico a partir do impacto da maternidade na carreira das mulheres*. As autoras, após inquietações que se tornaram mais recorrentes durante a Pandemia de COVID-19, destacam a distinção entre o trabalho reprodutivo e a maternidade no bojo das desigualdades no campo científico, inclusive trazendo para discussão levantamentos quali-quantitativos.

Frente aos textos que compõem este dossiê e às expectativas dos nobres leitores, acreditamos que outros estudos, narrativas e temporalidades, em um jogo dialético ou não, Humana Res, v.1, n. 2, 2020, ISSN: 2675-3901 p. I a IV , jan. a jun. 2020

podem contribuir com as reflexões do campo científico, aqui sob o recorte da Formação Docente nas Ciências Humanas, pois não estão esgotadas de novas interpretações e podem compor novos quadros de referências e intercâmbios teóricos para o debate acadêmico na realidade atual.

Convidamos, assim, que se debrucem sobre as múltiplas formas de interpretação delineadas pelos autores em cada página e que possam “ouvir”, nestes relatos apresentados pela Revista Humana Res, a força da Universidade Pública e a importância das Ciências Humanas.

IV

A TODOS, BOA LEITURA E ÓTIMAS REFLEXÕES!!!

Prof^a. Liége de Souza Moura (UESPI/CCHL), Prof^a. Maria Luzineide Gomes Paula (UESPI/CCHL), Prof^o José da Cruz Bispo de Miranda (UESPI/CCHL) e Prof. Hikaro Kayo de Brito Nunes (UEA/CEST)
Coordenadores do Dossiê